

Vitória, ES — 02 de setembro de 2026

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Candidato(a) ao Governo do Estado do Espírito Santo
Assunto: Carta de Encaminhamento de Recomendação Setorial Climática

CARTA DE RECOMENDAÇÕES CLIMÁTICAS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (2027–2030)

Prezado(a) Candidato(a),

O Centro Brasil no Clima (CBC) cumpre o dever institucional e cidadão de apresentar a V. Sa. a Ficha Técnica Setorial Climática do Estado do Espírito Santo, integrante da [2ª edição do Anuário Estadual de Mudanças Climáticas 2026](#). O Anuário consolida um diagnóstico rigoroso e independente sobre a governança climática, a trajetória de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e as principais vulnerabilidades socioambientais do território capixaba.

Diante da intensificação dos eventos climáticos extremos — como as chuvas extremas e os deslizamentos nas regiões serrana e sul, as estiagens que afetam a cafeicultura e a erosão costeira agravada pela elevação do nível do mar —, a integração de diretrizes de mitigação e adaptação ao plano de governo para a gestão 2027–2030 ultrapassa a pauta ambiental: trata-se de um imperativo econômico, de infraestrutura e de proteção social.

1. Diagnóstico do Estado do Espírito Santo

Eixo Temático	Diagnóstico Capixaba (Anuário 2026)
Governança e Legislação	Governança climática fortemente alinhada com as metas internacionais de mitigação, com variados instrumentos de enfrentamento climático lançados ou em elaboração.
Energia e Mobilidade	Presença relevante de termelétricas a gás natural, e hidrelétrica regional com expansão gradual da energia solar. No setor de transporte, depende do modelo rodoviário, com baixa participação de energias renováveis.
Uso do Solo e Biodiversidade	Queda discreta entre 2015-2024 na área relacionada à agropecuária, mas sofre perda de área vegetada, associada ao crescimento da urbanização, e aumento das queimadas no estado.
Adaptação e Riscos	Alta vulnerabilidade climática, com presença de sinistros como incêndios florestais, chuvas intensas e estiagens e secas.

2. Recomendações Setoriais Estratégicas para o Governo do Estado (2027–2030)

Com base no mapeamento técnico do Anuário 2026, o Centro Brasil no Clima recomenda ao estado do Espírito Santo a adoção das seguintes prioridades setoriais:

A. Fortalecimento da Governança Climática e Financiamento

Garantir a execução orçamentária efetiva do Fundo Estadual de Mudanças Climáticas, vincular incentivos fiscais ao cumprimento de metas de sustentabilidade socioambiental e estabelecer e cumprir metas internacionais de mitigação.

B. Adaptação, Resiliência Urbana e Gestão de Riscos

Mapear integralmente as áreas de risco, apoiar municípios na elaboração de planos de contingências a sinistros climáticos, investir em equipes e instrumentos de manejo e combate de incêndios florestais.

C. Transição Energética e Mobilidade Sustentável

Investir na geração de energia por meio de fontes sustentáveis, como a energia solar, estruturar a descarbonização da indústria capixaba e a diversificação econômica pós-fóssil, e criar mecanismos para eletrificação da frota rodoviária.

D. Proteção Florestal, Agroecologia e Restauração da Mata Atlântica

Fomentar a ordenação da urbanização no estado, de modo a garantir o crescimento com mitigação dos impactos na vegetação nativa, e incentivar a adoção de produção agroflorestal no setor agropecuário.

3. Compromisso com a Agenda Climática Capixaba

Convidamos V. Sa. a incorporar estas diretrizes estratégicas ao seu Programa de Governo definitivo e ao Plano Plurianual (PPA 2028–2031), reafirmando o protagonismo do Estado do Espírito Santo no alcance das metas climáticas nacionais e globais.

Permanecemos à disposição para reuniões técnicas e aprofundamento das recomendações apresentadas.

Atenciosamente,

DIREÇÃO EXECUTIVA

Centro Brasil no Clima (CBC)

contato@centrobrasilnoclima.org | www.centrobrasilnoclima.org